

MOVER É APROVADO NO SENADO

SINDICATO AINDA COBRA
AJUSTES NO PROGRAMA COM
TRABALHADOR NO CENTRO DO
DEBATE, GERAÇÃO DE EMPREGO,
AUMENTO DA RENDA, NOVOS
DIREITOS E TRANSIÇÃO JUSTA

SINDICATO E ABEA DEBATEM EMPREGO APOIADO E LEI DE COTAS COM SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Reunião ampliou conversa sobre articulações de projetos e inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

O Sindicato e a ABEA (Associação Brasileira de Emprego Apoiado) estiveram junto ao superintendente do Ministério do Trabalho de São Paulo, Marcus Alves de Mello, no dia 29 de maio, para ampliar o diálogo sobre emprego apoiado e a lei de cotas. Segundo o coordenador da Comissão de Metalúrgicos e Metalúrgicas do ABC com Deficiência e presidente da ABEA, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, esta é uma boa oportunidade para articulações de projetos e inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

“Mas só teremos êxito se a lei de cotas for cumprida e os Ministérios Público e do Trabalho fiscalizarem as empresas”, alertou o dirigente. “O movimento



sindical também é importante nesse processo porque é o sindicato que vai fazer a denúncia”.

Cabelo falou ainda sobre a necessidade de fazer um levantamento na base dos Metalúrgicos do ABC para saber se as fábricas estão cumprindo as cotas ou

não. “Só assim conseguiremos mais contratações de pessoas com deficiência na região”.

Durante o encontro, o dirigente lembrou da parceria com o ITS (Instituto de Tecnologia Social), desde dezembro de 2020, para desenvolver ações

que possibilitem o aumento da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho no ABC. Participaram da conversa membros da ABEA e a diretora executiva do Sindicato responsável pelas Comissões, Andrea de Souza, a Nega.

NOTAS



Greve suspensa
Os motoristas e os cobradores de ônibus do município de São Paulo decidiram suspender a greve prevista para hoje. Em assembleia, os trabalhadores recuaram da paralisação para retornar à mesa de negociações com o setor patronal.



Leilão de arroz
O TRF-4 derrubou a liminar da Justiça Federal em Porto Alegre que impedia o governo de comprar arroz mais barato. O governo vai comprar em leilão 300 mil toneladas para garantir abastecimento e derrubar preços.



RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A ISO 26000, a Norma Internacional de Responsabilidade Social, aprovada em 1º de novembro 2010, no Encontro de Copenhague, na Dinamarca que reuniu 300 especialistas representando empresas, trabalhadores, governos, ONGs, consumidores, consultores e acadêmicos, “expressa o desejo e o propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões

e atividades na sociedade e no meio ambiente”.

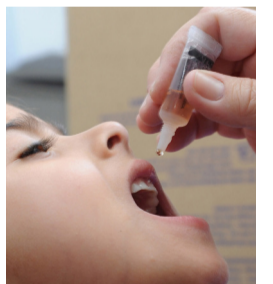
Um dos pilares da Norma é o cuidado com os trabalhadores garantindo o respeito aos direitos fundamentais do trabalho, que incluem o respeito ao direito do exercício da atividade sindical e da negociação coletiva.

Na contramão da noção de responsabilidade social, muitas empresas continuam criando obstáculos aos sindicatos para exercerem o seu papel como representantes dos trabalhadores,

tanto no cotidiano da ação sindical no local de trabalho, como nos processos de negociação coletiva.

A democracia duramente conquistada pelo povo brasileiro precisa contemplar os anseios da classe trabalhadora por uma sociedade mais justa com trabalho digno. Nossa história tem demonstrado que esses objetivos são alcançados quando os trabalhadores estão organizados e mobilizados para reivindicar e lutar pelos seus direitos através dos seus

sindicatos. Nunca é demais repetir, que enfraquecer os sindicatos é fragilizar a democracia. Os sindicatos surgiram para lutar contra a exploração da mão de obra assalariada, transformada em mercadoria no capitalismo. No transcorrer das lutas, os trabalhadores perceberam que seus direitos só poderiam ser efetivados se a democracia fosse ampliada e realmente refletisse os anseios populares. Essa tem sido a luta da classe trabalhadora nos últimos 200 anos.



Campanha de vacinação
Está marcado para o próximo sábado, 8, o dia D da campanha de vacinação contra a poliomielite em todo o território nacional. A edição de 2024 vai até 14 de junho. A meta do Ministério da Saúde é imunizar 13 milhões de crianças menores de cinco anos de idade.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

APESAR DE POSITIVO, MOVER AINDA NÃO ATENDE DEMANDAS DOS TRABALHADORES

Em fevereiro passado, Metalúrgicos do ABC enviaram à Câmara dos Deputados uma série de emendas para serem analisadas ao programa

“O Mover prevê uma série de contrapartidas para descarbonização e investimentos em novos produtos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, mas não traz ações fundamentais aos trabalhadores”

Apesar da aprovação do projeto de lei que institui o Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação) pelo plenário do Senado Federal nesta quarta-feira, 5, por 67 votos a favor e nenhum contrário, os Metalúrgicos do ABC seguem preocupados e cobram ajustes na política que é considerada estratégica à chamada “neointustrialização”, pauta defendida pelo governo federal.

Em fevereiro deste ano, o Sindicato enviou à Câmara dos Deputados uma série de emendas para serem analisadas no escopo do programa e, em maio de 2023, já reforçava a importância do trabalhador no centro do debate em reunião com o presidente Lula, ministros e empresários para discutir o pacote de estímulo à indústria nacional, anunciado em seguida com o programa do carro popular.

“O Mover prevê uma série de contrapartidas para descarbonização e investimentos em novos produtos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que é muito importante, mas não traz medidas fundamentais aos



trabalhadores”, afirmou o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Mesias Damasceno.

Segundo o dirigente, o projeto, que recebeu ideias e propostas debatidas no Sindicato, não contempla pontos fundamentais à classe trabalhadora, como a manutenção e aumento do nível de emprego, garantia da negociação coletiva ou mesmo um modelo de transição justa diante do

avanço da tecnologia e da necessidade de qualificação profissional”.

“Tanto a Câmara quanto o Senado não abriram espaço para o debate desses pontos encaminhados pelo Sindicato. Se concentraram em dois temas que não tem nenhum nexos com o programa automotivo e que precisariam ser melhor debatidos com toda a sociedade de forma adequada, que é o conteúdo local da Petrobras e a questão das ‘blusinhas’”, disse. “O Mover é muito importante e estão sendo anunciados investimentos de bilhões no país, porém ainda é insuficiente em garantias aos trabalhadores”.

INVESTIMENTOS

Os estímulos têm sido apontados pelo setor automotivo como um dos motivos para os anúncios de investimentos feitos pela indústria, na casa de R\$ 130 bilhões para os próximos anos. Apesar da importância do tema para o Poder Executivo, o debate sobre um “jabuti” na matéria roubou as atenções. Durante a tramitação do texto na

Câmara dos Deputados, foi incluído dispositivo que institui cobrança de 20% de Imposto de Importação sobre compras internacionais de pessoas físicas abaixo de US\$ 50 (que hoje são isentas).

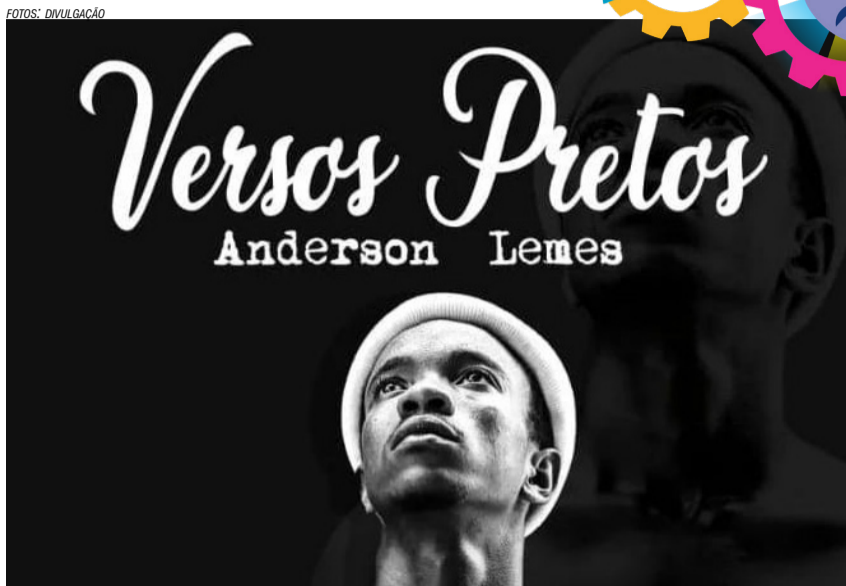
Como a última versão votada pelo Senado Federal apresenta diferenças de mérito em relação ao texto que veio da Câmara dos Deputados, o projeto de lei precisará retornar à casa de origem para uma nova deliberação. Somente se for aprovado mais uma vez, ele poderá seguir à sanção presidencial.

OBJETIVO

O projeto de lei do Mover apoia o desenvolvimento tecnológico, a competitividade global, a integração nas cadeias globais de valor, a descarbonização, o alinhamento a uma economia de baixo carbono no ecossistema produtivo e inovativo da produção de veículos leves e pesados e de autopeças. Os incentivos fiscais oferecidos no programa vão somar R\$ 19,3 bilhões até 2028. Apenas em 2024, o aporte será de R\$ 3,5 bilhões.

“Tanto a Câmara quanto o Senado não abriram espaço para o debate desses pontos encaminhados pelo Sindicato”





DIADEMA
VERSOS PRETOS

O companheiro Anderson Lemes dos Santos, trabalhador na TTB, que assina seus versos com o pseudônimo Rythmandpoesia, está prestes a lançar seu primeiro livro de poemas "Versos Pretos", pela IS editora. Versos Pretos é ao mesmo tempo poesia e inflexão. Dor e arrebatamento. Libertação e enclausuramento. Dissolução do sofrimento. Mas acima de tudo, também, amor que traz salvamento. É possível apoiar o projeto por meio do financiamento coletivo do Catarse, acesse: catarse.me/versospretos

TRIBUNA ESPORTIVA



Santos deve contar hoje com Pedrinho, já que Fábio Carille não tem muitas opções de velocidade. Atacante não joga desde abril, quando sentiu um incômodo no púbis.

DIADEMA
DANÇA

A Companhia de Danças de Diadema apresenta, entre 7 de junho e 13 de julho, o projeto "Bailando na Cidade". Na ação, ocorrem apresentações de dois espetáculos gratuitos, "Subtexto" e "Força Fluida", em pontos como o Centro Cultural Vladimir Herzog, Centro Cultural Eldorado, CEU das Artes e Centro Cultural Heleny Guariba. Hoje, às 18h e às 19h, no Centro Cultural Vladimir Herzog (rua Eduardo de Matos, 159 – Jardim Campanário).



O Palmeiras não tem balançado a rede com frequência no Brasileirão. Até a sétima rodada, anotou apenas cinco gols, o que é sua pior marca nos últimos cinco anos.



RIBEIRÃO PIRES
EXPOSIÇÃO OLHARES

A Exposição "Olhares", promovida pelo CARP (Coletivo de Artistas de Ribeirão Pires), exhibe obras de 39 artistas da cidade e região, entre pintores, escultores, fotógrafos e músicos, que têm como propósito a valorização da diversidade de estilos e visões artísticas. Até dia 29, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h na Câmara Municipal - Sala Multicultural Vereadora Archângela Manno (rua João Domingues de Oliveira, 12 – Centro).



Fausto Vera atraiu o interesse do Atlético-MG. Galo manifestou desejo de contratar jogador e consultou estafe do argentino, mas não formalizou oferta oficial ao Timão.

SANTO ANDRÉ
HOTEL MARIANA

O espetáculo Hotel Mariana foi criado a partir de relatos de sobreviventes da tragédia de Mariana (MG), que ocorreu em novembro de 2015, e foram coletados por Munir Kanaan, idealizador e pesquisador do projeto, uma semana após o desastre. O espetáculo foi indicado ao Prêmio Shell – 2017 na categoria autor. Na peça os atores usam fones de ouvido e reproduzem instantaneamente os relatos reais que estão ouvindo. Hoje, às 20h e sábado, às 19h. No Sesc (Tua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar) Ingressos: R\$ 50 (inteira) R\$ 25 (meia) e R\$ 15 (credencial plena)



BRASILEIRÃO SÉRIE B

Hoje - 21h



Novorizontino x Santos

AMISTOSOS DA SELEÇÃO

Amanhã - 22h



Brasil x México

EDITAL - ASSOCIAÇÃO DOS METALÚRGICOS E DAS METALÚRGICAS VITIMADOS POR PERSEGUIÇÕES POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS NO PERÍODO DA DITADURA CIVIL MILITAR - HEINRICH PLAGGE.

Pelo presente edital, o Presidente da Associação dos Metalúrgicos e das Metalúrgicas Vitimados por Perseguições Políticas e Ideológicas no Período da Ditadura Civil Militar - Heinrich Plagge, CNPJ 31.735.183/0001-17, Tarcísio Tadeu Garcia Pereira, informa que apenas uma chapa inscreveu-se ao pleito, razão pela qual, nos termos do inciso VII do artigo 21 do estatuto social da entidade, o cômputo dos votos se dará por aclamação. Informa, ainda, que, nos termos do edital de convocação de eleição publicado no dia 28 de maio de 2024, referida aclamação terá início no horário marcado, às 11 horas, em primeira convocação, com a presença de pelo menos 5% (cinco por cento) dos associados quites com as obrigações estatutárias ou, em segunda chamada, com qualquer número de associados presentes, com até uma hora de intervalo entre uma chamada e outra, na sede da Associação, 3º andar. O presente edital será publicado na Tribuna Metalúrgica, jornal e órgão de imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e afixado na sede da associação, para que dele todos os associados tomem conhecimento. São Bernardo do Campo, 07 de junho de 2024. Tarcísio Tadeu Garcia Pereira. Presidente.